



### **"Compaixão"... Abertura e Caridade!**

Não é uma palavra complicada para definir? COMPAIXÃO... Se nos fizerem esta pergunta: O que é compaixão para você? Nós vamos ficar um tempo pensando...

E, no entanto, para nós intercessores está no coração do nosso compromisso. Compaixão, "eu sofro com", é uma virtude pela qual uma pessoa passa a perceber ou sentir o sofrimento dos outros, ou é levado a remediá-lo. Muitas vezes há uma confusão entre o sentimento de pena e a virtude de compaixão. Para nós cristãos, a compaixão está enraizada na atitude de Jesus. "Vendo as multidões, Jesus foi compassivo para com eles porque eles estavam desamparados e abatidos como ovelhas sem pastor. "(Mt 9,3)

É realmente uma virtude pela qual nós, como intercessores, passamos a perceber ou sentir o sofrimento dos outros e que nos faz participar, de coração e oração, do que eles vivem e sentem... "Jesus foi movido com compaixão e curou os doentes".

A compaixão evoca um senso de fraternidade humana, que nos encoraja a realizar atos de caridade e comunhão. Somos assim chamados a ajudar o nosso próximo, abrindo nossos corações para o que ele tem dificuldade. Nós agimos com compaixão, em todos os atos de partilha. Através da compaixão, somos convidados a usar todos os meios necessários para ajudar ou resgatar a pessoa que sofre, inclusive se ela não é próxima de nós como na parábola do Bom Samaritano. Um estranho intervém para salvar o homem no chão que foi atacado enquanto outros passam sem parar.

Como intercessores somos bons samaritanos pela oração que nós dirigimos ao Senhor para aqueles que esperam pela nossa compaixão.

**Gérard et Marie Christine de Roberty**

### A compaixão da Virgem Maria

No dia seguinte à festa da celebração da Cruz Gloriosa ou Exaltação da Santa Cruz, em 14 de setembro, vamos nos lembrar da compaixão de Maria. Se o título oficial é Nossa Senhora das Dores, o de Nossa Senhora da Compaixão é também muito antigo e muito evocativo.

Maria não é de forma alguma alheia ao que o Filho de Deus vive na cruz. Ela que é "aquela que acreditou", vive em comunhão com seu filho. Pela graça do Espírito Santo que a acompanha passo a passo, Maria é aquela que fica de pé aos pés da cruz, por amor a Deus e aos homens, une-se com o sacrifício de Jesus para a glória de Deus e a salvação do mundo. O que dizer? Quando Jesus lhe dá João por seu filho, ele faz dela a mãe de todos os que nascerão em sua morte e ressurreição para a nova vida, ele faz dela a Mãe da Igreja, a mãe de todos os viventes.

A compaixão nos dá vida para viver de acordo com a graça de Deus e de acordo com o consentimento de nossa fé, na esteira de Maria, isto é, ser "mãe" para os outros, uma mãe que só quer dar vida aos outros, vida que vem de Deus, vida que transfigura toda a dor, toda doença e também toda a alegria! A compaixão implica que desejemos conceder, para dar o que está em nós: a vida de Deus, a fonte de toda luz. São Francisco de Assis disse aos seus irmãos: "sejam mães uns para os outros. Ele disse isso para que certamente haja mais delicadeza, mais atenção, mais ternura, mas mais ainda, Francisco disse para que tudo em nós seja uma fonte de fecundidade, para que nossos irmãos e irmãs passem da morte para a vida. Fecundidade de Maria, para a fecundidade da Igreja, deve ser a nossa fecundidade também.

Intercessores apresentemos a Deus, nossa compaixão. Impulsionados pela nossa comunhão aos sofrimentos dos outros, temos apenas um propósito: que possamos, nós e eles juntos, termos parte na ressurreição do Senhor.

**Paul-Dominique Marcovits, O.P.**

**Conselheiro Espiritual de intercessores**

## ILUMINAÇÃO DO QUE É A COMPAIXÃO

**A compaixão** é "sofrer com". Compaixão não é uma emoção. Pelo contrário, é uma atitude que nos leva a ser sensível ao sofrimento de alguém. Diante da dor dos outros, vivemos então emoções diferentes. Pode ser tristeza, raiva, revolta, etc. Tudo movido pelo que observamos na pessoa que sofre. Nós devemos distinguir entre compaixão e identificação. Na identificação nós nos colocamos mais ou menos claramente e mais ou menos voluntariamente no lugar do outro e reagimos como se fôssemos ele. Por exemplo, um colega acabou de receber ameaças (como aconteceu de eu receber): reaja fortemente e diga-lhe como reagiria se fosse ele. É claro que tenho que fazer uma conexão entre as duas situações e que minhas reações estão relacionadas pela minha própria experiência. A situação do meu colega foi o gatilho da minha própria experiência.

**A identificação** distingue-se da compaixão também pelo fato de tratar de que ela incide sobre diferentes assuntos, tanto positivos como negativos, enquanto que a compaixão só existe diante do sofrimento. Eu consigo me identificar com minha filha que tem dificuldades de relacionamento com seus amigos como com meu filho que só vive para o esporte.

**Também devemos distinguir compaixão da empatia.** A empatia é uma atitude que torna possível compreender o que uma pessoa experimenta emocionalmente, como ela vive. É uma espécie de capacidade de se colocar em seu lugar para entender "o interior". Quando somos empáticos, escolhemos voluntariamente tentar ver e sentir a situação como o outro; nós adotamos voluntariamente seu ponto de vista, incluindo as reações emocionais que fazem parte dele. Mas (estamos sempre conscientes de que esta é a experiência do outro o que não é o caso na identificação). Ao contrário do que acontece com a compaixão, na empatia não somos necessariamente afetados (mesmo se pudermos ser). Para ser capaz de compaixão, é preciso saber ser empático. Isso é porque na verdade só vamos entender o que o outro vive, se formos tocados. Se não tivéssemos representação, seria impossível nos colocarmos no seu lugar.

## COMPAIXÃO - SENSO CRISTÃO

O que nos leva a fazer boas obras é a "compaixão". Jesus foi movido de compaixão. Em várias ocasiões, a Bíblia menciona: "Jesus Tendo chamado seus discípulos, disse: Eu sou movido de compaixão por esta multidão; porque por três dias eles estão perto de mim e não têm nada para comer... Os discípulos disseram-lhe: Como podemos obter neste lugar deserto pão o suficiente para saciar uma multidão tão grande? Jesus perguntou-lhes: quantos pães vocês tem? Sete, eles responderam, e alguns peixes pequenos..." (Mateus 15, 32-39).

Então, com apenas sete pães e alguns peixes, os discípulos alimentaram uma enorme multidão... Até sete cestos cheios de pedaços que restaram! Esses pães e peixes podem representar nossos dons muitas vezes limitados. Deus tem a capacidade de multiplicá-los para ajudar as pessoas ao nosso redor. Se você estiver envolvido em partilha de alimentos, se você ensina na escola de catequese ou se você dirigir o louvor e se sentir como esses discípulos com seus pães e seus poucos peixes, sinta-se encorajado hoje. Se Deus te chamou por obras preparadas com antecedência, ele também irá multiplicar seus pães e peixes para que você seja totalmente eficaz para alimentar uma multidão faminta.

No entanto, sabe o que mais me incomoda quando leio essa passagem? É ver o filho de Deus se mover com compaixão. Ele é movido de compaixão porque ele vê diante dele uma multidão faminta. Como nos sentimos sobre uma sociedade espiritualmente faminta? Somos movidos com compaixão? A ansiedade é a doença do século. Nossos idosos morrem em solidão. Não fique inativo enfrentando tanto sofrimento. É essa compaixão que nos levará a ação!

Martin Luther King disse uma vez: "Todos podem realizar grandes coisas porque todos podem servir. Você não precisa de um diploma para servir. Você só precisa de um coração pleno de graça. De uma alma regenerada pelo amor..."

**Stéphanie Poirier –Top Chrétien**

## A COMPAIXÃO É A ORAÇÃO DA ORAÇÃO

Desejaria, meu amigo, que, entregando-se à oração, você tivesse sempre a profunda convicção de ser esperado: esperado pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo, pela Família trinitária. Aí você tem o seu lugar preparado: lembre-se, com efeito, do que disse o Cristo: “Vou preparar-vos um lugar”. Você objetar-me-á, talvez, que Ele falava do céu. É verdade. Mas exatamente a oração é que é o céu, ao menos no que ela tem de essencial: a presença, o amor, o colhimento de Deus a seu filho. O Senhor ouve-nos sempre. Melhor: quando apenas demos alguns passos, Ele já vem ao nosso encontro. Recorde-se da parábola: *“Estando ele ainda longe, seu pai viu-o, foi tomado de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço e abraçou-o longamente”*. E, no entanto, este filho tinha ofendido gravemente seu pai. Isso não impediu que fosse esperado, com paciência. **Henri Caffarel - Livros 100 cartas sobre Oração-pg.8-9**

## COMPAIXÃO E ETERNIDADE

Nós envelhecemos sem perceber. Nós temos dores e temos fraquezas. Às vezes temos medo, temos medo da doença, temos medo da possível solidão, temos medo da morte. Nós nos tornamos exigentes uns com os outros, exigindo muito mesmo. E ainda nos entendemos profundamente, nos amamos mais, Nós não podemos fazer nada sem o outro. Como viver este passo cheio de renúncias? Há compaixão que não é uma atitude paternalista ou resignada, mas um sentimento fraterno que nos coloca no mesmo nível que o outro.

Compaixão significa sofrer com. Envolve o cuidado com ternura e às vezes com um pouco de humor. Significa diga-se também ponderar com simplicidade o cuidado do outro, para deixar-se acompanhar, consolar, ajudar. Ambos juntos, nós voltamos para o Senhor e pedimos a ele por seu Espírito nesta fase do fim da vida por uma oração simples e constante. Desta vez, antes da partida final de um ou outro, é também um momento privilegiado em repetir o amor com ternura, beijar, tocar para acariciar um ao outro ... Talvez a fraqueza esteja se

aproximando de nós o conhecimento mais profundo de nós mesmos que compartilhamos uns com os outros, sem trapacear, sem esconder nada, sempre procurando um pouco mais da verdade, um pouco mais de amor, um pouco mais de esperança.

**Amor Conjugal, Caminho para Deus –Equipes de Nossa Senhora -  
Novembro de 2017**

## HENRI CAFFAREL - A ALEGRIA SERIA UM PECADO?

Ah ... Quem um dia se abriu para o amor de Cristo, e através dele para o sofrimento dos homens, é feito de sua tranqüilidade: a compaixão é em seu coração uma paixão devoradora!

Paixão devoradora, que o leva a agir. Em Deus, primeiro. Que seja no metrô, na rua ou na oficina, ele quer ser a "permanente oferenda da oração". A dor dos homens que vive nele, ele apresenta para Deus. Essa alegria de Cristo que canta dentro de si, ele quer que Deus conceda a todos os seus irmãos. Advogado dos miseráveis diante do Senhor, ele também pretende ajudá-los: desejar-lhes alegria e não compartilhar seu pão, não, não é possível.

Ela entendeu bem. Uma viúva que deve trabalhar para sustentar seus três filhos, mas isso assombra a miséria do mundo: alguns dias atrás, ela me deu 250.000 francos me dizendo: "Eu não resisti, vendi meu anel de noivado; para desta soma ajudar uma casa na miséria. »

Ajudar os pobres é bom. Mas isso não é todo o dever do cristão. Uma civilização desmorona (talvez precisamente por ter construído a tranqüilidade de alguns na miséria de outros). Novas estruturas estão sendo desenvolvidas. O cristão de hoje deve construir um mundo mais justo. Fingir sofrer da miséria do mundo e não atacar a reforma deste mundo, que incoerência!

Então o coração do cristão - eu falo do verdadeiro discípulo de Cristo – é sofrimento humano pesado (e também o enorme pecado do mundo: mas isso é outro assunto). Uma preocupação o queima, é verdade a de São Paulo: "Quem é

fraco, que eu não seja fraco? Quem sofre escândalo, que eu não me consuma de dor? Mas que a aflição dos homens nele não esvazie a alegria de Deus. É ela, essa Alegria, que por outro lado faz mensurar sua angústia; é ela, e não a ansiedade estéril que nos vangloria, que sempre se levanta para o auxílio de todas as misérias. E, se tantos cristãos de hoje ainda são escandalosamente "quietos", não é pela falta de ansiedade que devemos reprová-los, mas por não possuir esta alegria de Cristo - que é recurso na união a Cristo.

## HENRI CAFFAREL - A COMPAIXÃO DO PAI DO FILHO PRODIGO

"Enquanto ele ainda estava longe, seu pai o viu". Isso nos sugere que o pai, durante meses, ia todos os dias para a volta da estrada, onde podemos ver o vale enfileirado e escanear o horizonte, sempre esperando ver uma pequena silhueta à distância, que todo dia, ao cair da noite, ele volte para casa. É para nos falar sobre o Deus Todo Poderoso que Cristo nos mostra este Pai que, todos os dias, observa o horizonte, esperando ver o filho voltar, o filho perdido. "Enquanto ele ainda estava longe, seu pai o viu". Esta pequena figura no horizonte, outro não teria reconhecido. Mas Alguém disse: O amor é a capacidade de adivinhar. O Pai, agora mesmo sem qualquer hesitação, disse: Este é meu filho. 'Esta pequena figura desconcertante no horizonte, cambaleando não porque ele bebeu demais, pobre menino, mas porque ele está exausto de fadiga, ele é meu filho.' "E ele foi tomado pela compaixão." O que é compaixão? A melhor definição de compaixão Eu não o encontro no meu dicionário, mas em uma carta da Madame de Sévigné para sua filha, que tinha bronquite: "Minha filha, tenho dor no peito". Isso é compaixão. Eu me machuquei com o outro. E o Pai se fere com o mal do seu filho, e Cristo quer que entendamos que o Deus Todo-Poderoso, que o Pai da Misericórdia se feriu o mal do seu filho pecador. Porque o pecador é antes de tudo um homem ferido aos olhos de Deus. É uma criança que se machucou isso é o que é insuportável para ele. Ele tem dor na dor do filho. "Ele foi dominado pela compaixão."

Comentário sobre o Evangelho do Filho Pródigo - Editoriais da Carta das Equipes de Nossa Senhora.

## INTENÇÃO GERAL

Através do nosso serviço de intercessão através da oração recebemos um chamado urgente para viver em total compaixão por nossos irmãos que sofrem, sofrimento, doença, situações agonizantes, atos de vida complexos que levam ao mal ou aos pecados.

Que Jesus nos ajude através do seu evangelho a viver uma verdadeira compaixão destes irmãos: Compaixão, marca do amor de Deus por aqueles que Sofrem e marca do nosso próprio amor por aqueles que nos são confiados em oração. Que o Espírito Santo ajude nossa humanidade e nós mesmos a redescobrir o sentido do amor de Deus em cada um de nós e que este chamado seja vivido com ternura, partilha, paz e compaixão. Que a Virgem Maria, Virgem de todas as misericórdias, nos ilumine pelo caminho de santidade e nos conduza através do seu Filho e do Espírito, ao Pai de toda misericórdia.

**Nós oramos a você Senhor!**

**Agradecemos o carinho e acolhida de todos os irmãos intercessores, com esta carta nos despedimos como Casal Intercessor Nacional na Super Região Brasil. Invocamos sobre todos as bênção da Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe.**

*O teu gesto de ternura pode mudar o curso de uma vida.*

**Maria Goretti e Moacir Vieira**  
**Casal Intercessor Nacional**

**Super-Região Brasil**

E-mail: [secretariado@ens.org.br](mailto:secretariado@ens.org.br) • [www.ens.org.br](http://www.ens.org.br) Av. Paulista, 352 • 3º andar, cj. 36 • 01310-905 • São Paulo-SP

Fone: (11) 3256.1212 • Fax: (011) 3257.3599